



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE FUNGICIDAS PROTETORES APLICADOS ISOLADAMENTE E EM DIFERENTES INTERVALOS DE APLICAÇÃO PARA O CONTROLE DE *Phakopsora pachyrhizi* E *Microsphaera diffusa* NA CULTURA DA SOJA (*Glycine Max L.*). /Evaluation of the potential of protective fungicides applied separately and in different application intervals for the control of soybean diseases *Phakopsora pachyrhizi* and *Microsphaera diffusa* in soybean (*Glycine max l.*). O.M. ARANTES<sup>1</sup>; B. A. BORGES<sup>1</sup>; C. SANTOS<sup>1</sup>; H. HOYLER<sup>1</sup>; J.N. NETO<sup>1</sup>; F. Ca. JULIATTI<sup>1</sup>; M. L. PALHARES<sup>1</sup>; M.G. BORGES<sup>1</sup>; F.C. JULIATTI<sup>2</sup>. <sup>1</sup> JULIAGRO Bioproducts, Genetics and Crop Protection, 38400 Uberlandia, Brazil / <sup>2</sup>Institute of Agricultural Sciences, Federal University of Uberlandia, 38408 100, Uberlandia, Brazil.  
E-mail: otavioarantes@hotmail.com

A fim de avaliar a eficiência e a praticabilidade agrônômica dos fungicidas protetores aplicados isolados e em diferentes intervalos de aplicação no controle da ferrugem da soja (*Phakopsora pachyrhizi*) e oídio (*Microsphaera diffusa*), foi instalado um ensaio em condições de campo na estação experimental Juliagro, no município de Uberlândia/MG. O delineamento estatístico adotado no ensaio foi em blocos casualizados, com 13 tratamentos e 4 repetições. Cada parcela foi composta por 5 linhas com comprimento de 5 metros e espaçamento entre linhas de 0,50 metros. Sendo os tratamentos: mancozeb (1,5 kg/ha) + óleo mineral (0,5 L/ha); mancozeb (1,5 kg/ha) + óleo mineral (0,5 L/ha); mancozeb (1,4 kg/ha) + óleo mineral (0,5 L/ha); mancozeb (1,4 kg/ha) + óleo mineral (0,5 L/ha); clorotalonil (1,5 L/ha); clorotalonil (1,5 L/ha); oxicloreto de cobre (0,5 L/ha); oxicloreto de cobre (0,5 L/ha); fluazinam (1,0 L/ha); fluazinam (1,0 L/ha); mancozeb (1,4 kg/ha) + óleo mineral (0,5 L/ha); mancozeb (1,4 kg/ha) + óleo mineral (0,5 L/ha). Os tratamentos testados foram aplicados com intervalo de 10 e 20 dias e volume de calda equivalente a 150 L/ha. Durante a condução do ensaio foram realizadas avaliações de severidade de doenças, fitotoxicidade e produtividade. A partir das avaliações realizadas, pode-se concluir que: a) tratamentos com fungicidas com intervalo de 10 dias foram mais eficazes no manejo de doenças em soja para as doenças avaliadas *Phakopsora pachyrhizi* e *Microsphaera diffusa*; b) os tratamentos que apresentaram índices de produtividade acima de 5.000Kg no presente trabalho foram utilizando fluazinam, mancozebe (800 g WP), clorotalonil e mancozebe (750 g WG) com intervalos de aplicação de 10 dias. **d)** o produto clorotalonil mesmo com intervalo de aplicação de 20 dias apresentou melhor índice de controle em relação aos demais tratamentos para este intervalo.

**Key words:** Soja; Fungicidas; *Phakopsora pachyrhizi*; *Microsphaera diffusa*.